

Tudo é possível
para uma mente
VOLUNTARIOSAMENTE!

AS VIRTUDES DA MENTE

Dedico este livro a:

À memória de Jorge e Conceição, pelo facto de serem meus pais e me terem dado tudo quanto puderam, para que fosse um bom filho, mas que fiquei sem saber se em algum momento isso aconteceu.

À minha esposa e mãe dos meus filhos, Alda Maria Silva, pelo respeito e liberdade que me concedeu aos meus momentos de leitura e escrita, pelos quais, sem eles, este livro não existia.

Aos meus filhos, Ana Celeste e Orlando Pedro, pelas alegrias que me dão, mas que sempre vão reclamando que o pai é de ideias antiquadas, enquanto ele, pai, vai espalhando que é um autodidacta futurólogo.

A todos os naturais e àqueles que adoptaram Cernache do Bonjardim como sua terra-natal. E muito em especial, aos que foram privados do seu meio e tiveram com as lágrimas a recompensa das saudades por viverem longe.

Cernache do Bonjardim, 2 de Abril 2010.

ORLANDO NESPERAL

ORLANDO NESPERAL

Tudo é possível para uma mente VOLUNTARIOSAMENTE!

AS VIRTUDES DA MENTE

**Breves comentários para
uma vida melhor e mais harmoniosa.
Ao exercitar a mente criam-se resultados!**

FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO: Orlando Nesperal
TÍTULO: As Virtudes da Mente
AUTOR: Orlando Nesperal

REVISÃO, CAPA E PAGINAÇÃO: Paulo Silva Resende

1.^a EDIÇÃO
LISBOA, 2011

IMPRESSÃO E ACABAMENTO: Publidisa

ISBN: 978-989-20-2555-1
DEPÓSITO LEGAL: 330190/11

© **ORLANDO NESPERAL**

PUBLICAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

Sítio do Livro, Lda.

Lg. Machado de Assis, lote 2, porta C — 1700-116 Lisboa

www.sitiodolivro.pt



Índice

PREFÁCIO	11
A FÉ.	13
A SAÚDE	27
A FELICIDADE	41
A SORTE	49
A RIQUEZA.	61
A ABUNDÂNCIA	71
O SUCESSO	81
NOTA FINAL	93



PREFÁCIO

Escolho estas Sete Virtudes: Fé, Saúde, Felicidade, Sorte, Riqueza, Abundância e Sucesso, para o equilíbrio de uma vida estável, harmoniosa e duradoura.

São estas virtudes tal como podiam ser outras, cada qual é livre da sua opção, mas esta escolha parece-me bem, não só pela temática que cada uma contém, bem como a ordem em que se encontram, sendo cada uma consequência da outra.

No meu entender são sete, porque se enquadram na teoria dos limites e representam a conclusão das coisas materiais e a passagem para o reino espiritual, e todas elas são as que estão mais próximas da minha forma de estar e entendidas facilmente pela minha mente, transformando-as na aquisição crescente de sabedoria, fazendo nascer em mim a fome do saber. Depois de lhes ter atribuído o nome, comecei a tratar a mente como se fosse um jardim, cujas plantas têm o nome das sete virtudes.

Assisti ao seu crescimento, arrancando-lhes todos os dias as ervas daninhas que por ali se queriam instalar. Os resultados acontecem!... Todos os dias!



Saber fazer o Culto da Espera é importante! Não queira fazer como aquele agricultor que todos os dias semeavam feijões, revolvendo a mesma terra, porque no dia seguinte não via nascer nada.

Toda a estrutura deste simples livro tem uma mensagem importante, que espero que seja absorvida por quem o ler: “criar no ser Humano uma estrutura mental em torno dos temas apresentados, levando-o a compreender melhor os seus envolvimento e ter uma vida mais estável e sorridente”.

ORLANDO NESPERAL

Camarate, 22 de Julho de 2008



A FÉ

A sua negação não passa da afirmação da sua existência. Teólogos, Santos e Leigos falaram e falam de fé, há quem admita a sua existência como quem logo se esquece que ela existe. A fonte da abundância, do invisível ao visível, está no acreditar... Acreditar sem ver é muito difícil de aceitar... Mas acreditar é fácil!... Difícil é pôr em prática... Mais difícil é praticar actos... cujos resultados são o resultado de ter Fé.

Em tempos a minha intenção era fazer despertar em cada ser Humano a necessidade de alimentar esse invisível que é a fé.

Procurei vários caminhos para me encontrar... Esquecer que a fé existia... Procurar no erro o porquê de tantos a seguirem, em suma, estar em conflito permanente entre ter e não ter fé. A maior dificuldade estava na simplicidade...

Mas porquê temos nós que comer?... Óbvio, está à vista de todos.

Rezamos porquê!?... Também foi outra interrogação permanente, cuja resposta tem levado a muitos momentos de reflexão.

É sempre difícil saber muitas vezes porque se fazem ou se tomam atitudes. Mas à procura de um sinal sentimos que temos sentimentos, que são a base fundamental para uma estrutura mental forte.